



### Caracterização de Quintais na Comunidade Mem de Sá, Itaporanga D'Ajuda, Sergipe

Amaury da Silva Santos <sup>1</sup>; Lanna Cecília Lima de Oliveira <sup>2</sup>; Wilson Teles Barbosa Segundo <sup>3</sup>; Fernando Fleury Curado <sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros - [amaurysantos@cpatc.embrapa.br](mailto:amaurysantos@cpatc.embrapa.br); <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Agronomia/UFS - [lannacecilia@yahoo.com.br](mailto:lannacecilia@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Graduando do Curso de Comunicação Social/UNIT - [w.segundo@cpatc.embrapa.br](mailto:w.segundo@cpatc.embrapa.br); <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros - [fcurado@cpatc.embrapa.br](mailto:fcurado@cpatc.embrapa.br).

#### 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o termo quintais é usado para se referir ao espaço do terreno situado ao redor da casa (Saragoussi *et al.*, 1988; Ferreira, 1993). Esses espaços são também chamados quintais produtivos. A adoção dos quintais produtivos é uma estratégia de grande importância para as famílias de pequenos agricultores, pois é uma forma de aproveitar as áreas disponíveis incrementando a alimentação, contribuindo na renda da família. Essas áreas, caracterizadas pela mão-de-obra familiar e geralmente manejadas pelas mulheres, têm como características a grande diversidade de plantas e o convívio social. Além de tubérculos, raízes, fruteiras e a criação de pequenos animais, são produzidas também plantas medicinais que contribuem para reduzir a dependência por medicamentos industrializados. Dessa forma, os quintais produtivos representam um papel relevante para a segurança alimentar das famílias que praticam essa atividade, pois fornecem um leque de opções de produtos alimentícios e muitas vezes podem gerar renda através de sua comercialização.

Dentro deste contexto, realizou-se uma pesquisa de caracterização de quintais na comunidade Mem de Sá (situada em 11°29'26"S e 37°06'46"W), localizada a apenas 23 km da sede do município e 53 km da capital do Estado de Sergipe, Aracaju, a qual é formada por uma população de aproximadamente 75 famílias (em torno de 375 pessoas) que vivem há décadas em situação de isolamento geográfico em relação ao seu município, Itaporanga D'Ajuda-SE. Trata-se, de uma comunidade localizada numa ilha fluvial (denominada Mem de Sá) originada pelo povoamento iniciado por três famílias que, ao longo de várias gerações, estabeleceram uma profunda interação com o ecossistema local.

## 2. OBJETIVOS

- Caracterizar de forma participativa quintais na Comunidade Mem de Sá;
- Fortalecer e resgatar o saberes da comunidade na perspectiva do diálogo de saberes acadêmicos e tradicionais.

## 3. METODOLOGIA

Foi utilizada a metodologia denominada Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas – DRPA, adaptada de Petersen (1996). Esta metodologia, em diferentes situações de investigação, representa um elemento fundamental para o planejamento e execução de ações coletivas em projetos de desenvolvimento. Neste aspecto, o DRPA em si já é parte integrante de uma estratégia de intervenção que visa o desenvolvimento local, sendo que as variáveis desempenham outro papel, não se caracterizando predominantemente pela quantificação, e sim pela descrição.

A metodologia de DRPA foi norteada pela utilização de técnicas que favoreceram a geração participativa de informações junto aos moradores da Ilha Mem de Sá. Neste sentido, além da observação livre e da realização de entrevistas individuais semi-estruturadas, foram constituídos espaços coletivos de discussão sobre a realidade local, objetivando-se a aplicação de técnicas qualitativas de investigação (mapeamentos, caminhadas transversais, matriz de problemas e soluções, etc.) que permitiram a expressão de opiniões.

Durante o processo de DRPA de início foram realizadas caminhadas transversais para conhecer a ilha, em seguida o mapeamento para que fosse possível identificar os quintais e também investigou-se como a comunidade cuida de seus quintais, quais suas utilizações, possibilidades econômicas, resgates culturais e seus desejos em relação aos quintais.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte da população se dedica à pesca (ainda abundante na região) no estuário do rio Vaza Barris, onde desenvolveram, ao longo do tempo, um saber ambiental extremamente importante que carece de valorização e, principalmente, de maior internalização nas estratégias de gestão dos recursos naturais nesta localidade.

Foram realizadas visitas em treze quintais e através de entrevistas com a comunidade local foi possível adquirir informações sobre as espécies cultivadas, seu destino, criação de animais e os principais problemas e desafios referentes ao aproveitamento dos sítios, sendo a deficiência de água o principal deles. A conformação dos sistemas de produção foi esquematizada em mapas, permitindo uma melhor visualização dos cultivos e a materialização do saber local.

Constatou-se um número variado de espécies que são cultivadas, principalmente para consumo próprio (tabela 1) ou comércio na própria comunidade. As culturas anuais e as hortaliças são plantadas no inverno (março-abril) e a partir de meados de setembro a irrigação é realizada por meio de água captada da chuva, porém, muitos moradores ainda não fazem suas plantações devido ao problema da escassez de

água que é marcante na ilha. A utilização de insumos como adubos não é freqüente, no entanto identificou alguns moradores que utilizam esterco de galinha e mesmo adubos químicos.

Os animais presentes nos quintais são de pequeno porte como galinhas, guinés, gansos e patos, porém em pequena quantidade e criados à solta sem uso de cercas; são alimentados principalmente com milho adquirido no mercado e sobras de alimentos das famílias.

Notou-se uma grande diversidade de espécies medicinais, assim como sua utilização. A maioria das famílias possui bem próximo às casas, recipientes (vasos, latas, etc.) com plantas usadas para chás e temperos. Podemos imaginar que é uma prática antiga, em função da condição geográfica, dificultando o acesso aos serviços de saúde formais.

Existe uma forte tradição na ilha no cultivo de mandioca e macaxeira para a produção de farinha. No entanto, os moradores têm se desestimulado a manter essa atividade devido a falta de maquinário na casa de farinha da ilha, o que dificulta a produção da farinha.

Tabela 1- Espécies vegetais identificadas em caracterização de 13 quintais na comunidade ilha Mem de Sá.

Hortaliças	Medicinais	Frutíferas	Culturas Anuais
Tomate( <i>Lycopersicum esculentum</i> L.)	Hortelã ( <i>Mentha</i> sp)	Banana( <i>Musa</i> spp.)	Milho ( <i>Zea mays</i> L)
Coentro( <i>Coriandrum sativum</i> L.)	Manjerição ( <i>Ocimum basilicum</i> L.)	Mamão (Carica papaya)	Mandioca( <i>Manihot esculenta</i> )
Pimentão( <i>Capsicum annuum</i> L.)	Capim Santo ( <i>Cymbopogon densiflorus</i> )	Manga ( <i>Mangifera indica</i> )	
Cebolinha( <i>Allium fistulosum</i> )	Saião (Kalanchoe brasiliensis Cambess)	Laranja (Citrus sinensis)	
Couve( <i>Brassica oleracea</i> L.)	Sambacaitá (Hyptis pectinata L.)	Coco(Cocos nucifera)	
Batata( <i>Solanum tuberosum</i> L.)	Erva Cidreira( <i>Melissa officinalis</i> )	Graviola (Annona muricata L)	
Quiabo( <i>Abelmoschus esculentus</i> )	Alfavaca (Ocimum basilicum)	Caju (Anacardium occidentale L.)	
Feijão( <i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Mentraso( <i>Ageratum conyzoides</i> L. )	Limão ( Citrus aurantifolia)	
Pimenta( <i>Capsicum frutescens</i> L)	Boldo (Vernonia condensata. )	Siriguela (Spondias purpúrea)	
Inhame( <i>dioscorea</i> spp)	Malva Branca ( <i>Malva sylvestris</i> )	Abacate( <i>Persea americana</i> Mill.)	
	Anador ( <i>Justicia pectoralis</i> Jacq)	Maracujá ( <i>Passiflora edulis.</i> )	
	Babosa ( <i>Aloe vera</i> L.)	Jaca (Artocarpus integrifolia L.)	
	Mastruz ( <i>Chenopodium ambrosioides</i> L.)	Goiaba ( <i>Psidium guajava</i> L.)	

## 5. CONCLUSÕES

Com as informações obtidas, percebe-se que os quintais possuem uma grande diversidade com potencial para o incremento da produção através de produção de mudas, aproveitamento dos restos de alimentos para compostagem, melhor manejo dos animais, etc. Essas práticas influenciariam de maneira positiva a qualidade de vida dos moradores de uma forma geral.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SARAGOUSSI, M.; MARTEL, J.H.I.; RIBEIRO, G. de A. Comparação na composição de quintais de três localidades de terra firme do Estado do Amazonas. In: **Ethnobiology: Implications and applications**, v.1, p. 295-303, 1988.

FERREIRA, M.S.F.D.; DIAS, F.M. de S. Comparação da forma de uso do espaço destinado aos quintais em dois bairros da cidade de Cuiabá-MT. In: **Encontro Nacional de Estudos sobre Meio Ambiente**, 4, 1993, Cuiabá. *Anais*. Cuiabá: 1993.

PETERSEN, P. **Diagnóstico ambiental rápido e participativo: levantando informações e mobilizando a comunidade para um manejo sustentável das terras**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1996. p. 22-28. (Cadernos de agroecologia).